

**INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO
INVESTIMENTO SOCIAL -IDIS**

***Demonstrações Contábeis dos exercícios findos
em 31 de dezembro de 2011 e de 2010***

abril, 2012

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**Aos Administradores do
INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL -
IDIS
São Paulo – SP**

Examinamos as demonstrações contábeis do **INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL - IDIS**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000), e pelos controles internos e pelos controles internos que ela (administração) determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgação apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis da empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da empresa. Uma auditoria inclui, também, a

avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem modificação.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL - IDIS**, em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000)aplicadas no Brasil.

Ênfase

Conforme nota explicativa nº 9, em 31 de dezembro de 2011, não havia prestação de serviços de consultores jurídicos

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 apresentados para fins de comparação foram anteriormente auditadas por nós, com emissão de Relatório sem modificação em 21 de junho de 2011.

São Paulo, 20 de abril de 2012.

TBRT - ITIKAWA AUDTORES INDEPENDENTES
CRC 2SP021239/O-9

NIVALDO SABURO YAMAMOTO
CONTADOR CRC 1SP195282/O-9

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL - IDIS

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro (Em Reais)

ATIVO	2011	2010
CIRCULANTE		
Caixa e Equivalente de Caixa (Nota 4)	303.185	125.861
Contas a Receber	184	10.000
Outros	695	858
Total do circulante	304.064	136.719
Imobilizado (Nota 5)	43.099	57.594
Intangível (Nota 5)	20.174	37.399
Total do Não Circulante	63.273	94.993
TOTAL DO ATIVO	367.337	231.712

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL - IDIS

**Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro
(Em reais)**

PASSIVO	2011	2010
CIRCULANTE		
Empréstimos (Nota 6)	-	75.858
Fornecedores	-	21.710
Obrigações trabalhistas	18.586	7.395
Tributos e contribuições a recolher	23.022	14.656
Demais contas a pagar	-	7.893
Total do circulante	41.608	127.512
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos (Nota 6)	-	-
Total do não circulante	-	-
Patrimônio Social		
Patrimônio Social	97.525	(30.050)
Déficit/Superávit dos Exercícios	228.204	134.250
Total do Patrimônio Social	325.729	104.200
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	367.337	231.712

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL – IDIS

**Demonstrações dos Resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em reais)**

	2011	2010
Receita operacional		
Doações e Patrocínios (Nota 11)	687.976	539.618
Serviços Prestados (Nota 12)	785.131	596.683
Impostos Sobre Serviços Prestados	(41.255)	(29.231)
Receitas de Vendas	158	1.312
	1.432.010	1.108.382
(Despesas) receitas operacionais		
Administrativas	(248.079)	(144.681)
Pessoal (Nota 13)	(224.980)	(105.913)
Serviços Prestados Por Pessoas Jurídicas	(655.609)	(611.225)
Receita / Despesas Com Projetos	50.850	92.335
Aluguel	(62.784)	(65.525)
Doações	-	(55.000)
Depreciações	(32.969)	(78.741)
Despesas Tributárias	(11.981)	(8.284)
Outras Receitas e Despesas	-	-
Receitas / Despesas Financeiras Líquidas	(18.254)	(2.902)
	1.203.806	974.132
Superávits dos Exercícios	228.204	134.250

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras



**INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL -
IDIS**

**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Social
Para os Exercícios Findos em 31 de dezembro
(Em reais)**

	Patrimônio Social	Déficits acumulados Exercícios	Saldo
Em 31 de Dezembro de 2009	653.332	(683.382)	(30.050)
Transferência Para o Patrimônio Social	(683.382)	683.382	-
Doações			
Superávit do Exercício	-	134.250	134.250
Em 31 de Dezembro de 2010	(30.050)	134.250	104.200
Transferência Para o Patrimônio Social	127.575	(134.250)	(6.675)
Superávit do Exercício	-	228.204	228.204
Em 31 de Dezembro de 2011	97.525	228.204	325.729

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em reais)

	2011	2010
1. DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávits do exercício	228.204	134.250
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante líquido	32.969	78.741
Depreciações e amortizações	32.969	78.741
(ACRÉSCIMO) / DECRÉSCIMO DO ATIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE		
Contas a Receber	9.816	(9.162)
Demais Contas	163	(234)
ACRÉSCIMO / (DECRÉSCIMO) DO PASSIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE		
Fornecedores	(21.710)	(20.097)
Obrigações Trabalhistas	11.191	(81.555)
Obrigações Tributárias	8.366	(12.734)
Demais Contas	(7.893)	7.893
TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	261.106	97.102
2. DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Imobilizado	(1.249)	-
TOTAL DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(1.249)	-
3. DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Empréstimos e Financiamentos	(75.857)	(124.143)
TOTAL DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(82.533)	(124.143)
AUMENTO LÍQUIDO DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	177.324	(27.040)
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO FIM DO EXERCÍCIO	125.861	152.901
	303.185	125.861

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL - IDIS

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010

(Em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Fundado em 1999 por empreendedores sociais brasileiros com apoio da Fundação W.K. Kellogg, o Instituto para o Desenvolvimento Social – IDIS foi criado com objetivo de contribuir para a redução das desigualdade sociais no País, promovendo, por meio do investimento social privado, o engajamento de empresas, famílias, indivíduos e comunidades em ações estratégicas transformadoras da realidade.

Os principais serviços do Instituto são voltados para o desenvolvimento de metodologias participativas, interativas, inovadoras e estratégicas. Para tanto desenvolve parcerias internacional e nacional, além de desenvolvimento institucional contínuo, e atua exercendo liderança e influência sobre temas que atendem à sua missão, como: investimento social corporativo (responsabilidade social empresarial, marketing relacionado a causas e “grantmaking”), investimentos social na comunidade (organizações de filantropia comunitária e empresa na comunidade), investimento social familiar (programa de sensibilização e apoio técnico) e gestão do conhecimento (produção de conhecimento, treinamento e capacitações e disseminação).

O Instituto é entidade qualificada como Organização Social de Interesse Público (OSCIP) pelo Ministério da Justiça, conforme processo nº 08.026.000.254/2003-01, publicado no Diário Oficial da União de 15 de outubro de 2003, por se enquadrar nos requisitos previstos na Lei nº 9.790/99, regulamentada pelo Decreto nº 3.100/99.

Considerada como entidade jurídica sem fins lucrativos, o Instituto é isento de contribuições e impostos federais, estaduais e municipais, de acordo com as disposições da Constituição Federal. Sua responsabilidade está sobre a obrigatoriedade de retenção de tributos federais, estaduais e municipais sobre serviços tomados de terceiros de acordo com a legislação vigente.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância a Norma Brasileira de Contabilidade NBC T 10.19, aprovada pela Resolução nº 926, de 19 de dezembro de 2001, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), bem como pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Apuração do Resultado: O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa na sua realização. Quanto as doações, em virtude do recebimento nem sempre coincidir com o período de execução dos projetos, é possível apresentar variações no reconhecimento no resultado dessas operações, o que é usual nesse tipo de atividade.

Caixa e Equivalentes de Caixa: São representadas pelo Caixa, Bancos e Aplicações Financeiras de curto prazo avaliadas pelo valor de sua efetiva realização.

Demais ativos circulantes e não circulantes: Estão apresentados ao valor de custo ou de realização, e inclui, sempre que cabível os rendimentos auferidos pró rata tempore até a data do encerramento das demonstrações financeiras.

Imobilizado e Intangível: são registrados pelo custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações e amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear às taxas, que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

Passivos circulante e não circulante: Estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros e variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2011	2010
Caixa	1.088	1.021
Bancos	35.701	6.394
Aplicações	266.396	118.446
	<u>303.185</u>	<u>125.861</u>

Os saldos apresentados em 31 de dezembro de 2011 são representados por contas-correntes e aplicações financeiras mantidas em instituições financeiras nacionais. Os recursos eram provenientes de doações captadas nas parcerias com instituições e pessoas físicas, assim como por meio de prestação de serviços de consultoria.

5. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Imobilizado

		2011	2010	Taxas mádias anuais de depreciação %
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
Móveis e Utensílios	27.328	14.287	13.041	15.605
Máquinas e	6.606	3.263	3.343	3.062
Equipamentos				10%
Instalações	28.698	13.216	15.482	18.522
Equip. Process. De	106.045	95.145	10.900	19.981
Dados				20%
Máquinas P/Escrit	958	625	333	424
	169.635	126.536	43.099	57.594

Intangível

		2011	2010	Taxas mádias anuais de depreciação %
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	
Software	371.088	350.914	20.174	37.399
	371.088	350.914	20.174	37.399

O ativo imobilizado e o intangível do Instituto estão integralmente localizados no Brasil e é empregado exclusivamente em suas atividades. Os acréscimos ocorridos durante o exercício de 2011 foram necessárias para continuidade de suas atividades operacionais.

6. EMPRÉSTIMOS

	Descrição	2011	2010
Circulante:	Mútuo	-	75.858
		-	75.858
Não Circulante:	Mútuo	-	-
		-	75.858

Este contrato de mútuo com a Sitawi, com valor principal de R\$ 140.000,00, com clausula de amortização mensal de R\$ 10.937,50, ao mês, foi liquidado ao final de setembro de 2011.

7. PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social é representado pelo acumulo dos superávits e déficits apurados anualmente e destinados á manutenção de seu objeto social, desde a data da constituição do Instituto, além de fundo patrimonial composto pelas doações de bens não monetários.

8. COBERTURA DE SEGURO

O Instituto contratou seguros para proteção de seu patrimônio que se estima suficiente para reposição dos ativos e os riscos a que esteja exposto.

9. CONTINGÊNCIAS

Em 31 de dezembro de 2011 não havia demandas judiciais, assim não foram constituídos consultores jurídicos para atendimento de eventuais causas, de acordo com informação de sua Administração.

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS

a) Instrumentos financeiros

As transações financeiras envolvem ativos e passivos usuais e pertinentes a atividade econômica, especialmente as aplicações financeiras de curto prazo e contas a pagar. Essas transações são apresentadas no balanço pelos valores de custo, acrescidas das respectiva apropriações de receitas e despesas, que devido aos períodos de vencimentos se aproximam dos valores de mercado.

b) Derivativos

Não há em 2011 instrumentos financeiros derivativos

11. RECEITAS DE DOAÇÕES E PATROCÍNIOS

	2011	2010
Doações	687.976	539.618
Patrocínio	-	-
	687.976	539.618

As doações e patrocínios correspondem a recursos captados em dinheiro e/ou serviços destinados ao cumprimento do objeto social do Instituto

12. RECEITAS DE PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

	2011	2010
Prestação de serviços	785.131	596.683
ISS	(41.255)	(29.231)
	743.876	567.452

O Instituto realiza trabalhos de divulgação de conhecimentos técnicos relativos à filantropia e assistência social, os quais são contabilizados como receitas de serviços prestados a investidores sociais, sejam eles incorporações, indivíduos ou famílias que queiram aplicar recursos em projetos ou ações sociais. Esses serviços são prestados por meio de assessoria e apoio técnico, em que o Instituto identifica com o investidor as diversas opções de atuação na área social e orienta a melhor prática para que os recursos disponíveis para ações sociais sejam usados de maneira mais eficaz e eficiente, além de capacitar e desenvolver recursos humanos de organizações da sociedade civil.

13. DESPESAS COM PESSOAL

	2011	2010
Salários e Ordenados	119.640	43.109
INSS	41.032	13.430
FGTS	11.654	22.375
Férias	20.034	(25.744)
13º Salário	10.442	5.259
Assistência Médica e Social	2.874	26.057
Aviso Prévio	-	584
Vale Refeição	-	0
Pis s/ Folha de Pagamento	1.484	774
Estagiário	16.316	18.225
Vale Transporte	1.504	1.844
Cursos, Palestras	-	0
	224.980	105.913

Responsável pela Entidade:

Dr. Marcos Kisil
RG 3.950.404-9
CPF 184.064.408-72

Contador

Sidney Rey Veneziani
CRC 1SP 061028/O-1